



Vacinação em Crianças de 05 a 11 anos contra COVID-19



Autorização e recomendação da Anvisa

A Resolução RE n. 4.678, de 16 de dezembro de 2021, apresentou autorização para uso do imunizante Pfizer a crianças de 5 a 11 anos.

As recomendações são:

- Crianças com 5 a 11 anos com deficiência permanente ou com comorbidades;
- Crianças indígenas e Quilombolas;
- Crianças sem comorbidades em ordem decrescente por idade;
- Dose: 0,2ml, contendo 10 mcg da vacina contra a COVID-19, Comirnaty (Pfizer/Wyeth), a ser administrado em seringa de (1 mL);
- Intervalo: 8 semanas entre a primeira e segunda dose;
- As crianças devem estar acompanhadas dos pais e/ou responsáveis ou apresentar um termo de consentimento por escrito;
- Aplicação da vacina em sala exclusiva e evitar o uso de drive-thru;
- Não deve ser administrada de forma concomitante a outras vacinas do calendário infantil, por precaução, sendo recomendado um intervalo de 15 dias;
- O profissional da saúde deve informar sobre as principais reações locais esperadas (por exemplo, dor, inchaço, vermelhidão no local da injeção) e sistêmicas (por exemplo, febre, fadiga, dor de cabeça, calafrios, mialgia, artralgia);
- Os pais ou responsáveis devem ser orientados a procurar o médico se a criança apresentar dores repentinas no peito, falta de ar ou palpitações após a aplicação da vacina.

Benefícios

Resultados dos estudos após duas doses da vacina Comirnaty:

- Eficácia de 90,7% (contra casos graves e mortes), pelo menos 7 dias após a segunda dose;
- Redução do número de crianças hospitalizadas;
- Redução dos riscos da síndrome inflamatória sistêmica e da síndrome pós viral;
- Não foram observados eventos adversos graves associados à vacinação.

Riscos

Segundo dados recentes do CDC, aproximadamente 8,7 milhões de doses da vacina Pfizer-BioNTech COVID-19 foram administradas a crianças de 5 a 11 anos.

- Período da testagem: 3 de novembro a 9 de dezembro de 2021.
- Dos eventos adversos registrados, 97,6% representam eventos não graves.

Benefícios versus Riscos da vacinação infantil contra a COVID-19

- Os benefícios superam em larga escala os riscos, que na maioria das vezes são tratáveis.
- Nos Estados Unidos, por exemplo, milhões de crianças já receberam pelo menos a primeira dose de vacina da Pfizer e com avaliação dos dados é possível identificar que as reações adversas ao imunizante foram leves.
- Vacinar as crianças contra a COVID-19 é a principal forma de protegê-las, mantê-las na escola e em atividades sociais, além de auxiliar a impedir a disseminação do coronavírus na comunidade. As vacinas salvam vidas e são seguras!

Redução da mortalidade de crianças e controle de doenças

- Historicamente as vacinas contribuíram muito para redução da mortalidade de crianças e controle de doenças imunopreveníveis.
- Ferramenta importante para o controle da pandemia.
- Ainda que haja uma proporção de agravamento e de óbito inferior à de adultos, é importante ressaltar que as crianças também adoecem por COVID, são veículos de transmissão do vírus e podem evoluir para formas graves e até para óbito.
- Apesar do rápido avanço da Ômicron, existe uma tendência de redução dos casos graves e de óbitos causados por covid-19.

A vacina e DNA Humano

As vacinas de RNA mensageiro permanecem fora do núcleo da célula, ou seja, elas são incapazes de integrar-se ao Genoma Humano e causar qualquer tipo de modificação genética.

Vacinação e Retomada de atividades

- A vacinação é uma estratégia para o retorno e a manutenção segura das atividades escolares, sendo fundamental para a convivência social, escolarização das crianças e desenvolvimento infantil.
- Diminui a chance das crianças adquirirem síndrome pós viral que impactaria no desempenho da vida diária, aprendizagem e cognição.

Considerações Finais

Mais uma vez, ressalta-se a importância da vacinação das crianças, assim como já foi ressaltado e apoiado pela sociedade brasileira de imunização, de pediatria e de infectologia. Dessa forma, temos a recomendação oficial, chancelado pela Anvisa para a vacinação das crianças de 05 a 11 anos. Em caso de dúvidas procure os profissionais de saúde para esclarecer e se informar.

Referência:

NOTA TÉCNICA Nº 2/2022-SECOVID/GAB/SECOVID/MS. Ministério da Saúde. Brasília, 5 de jan. 2022. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/nt-ms-vacinacao-criancas-covid-5a11anos.pdf>. Acesso em: 17 de jan.2022.

Realização:



@nupesvufmg



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.